

EIXO TEMÁTICO Nº2: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO

INTERPROFISSIONALIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE: A REALIDADE DO CURSO DE MEDICINA DA FMRP-USP

Autor Principal

Mariana Passos de Souza –E-mail: mariana.passos.souza@alumni.usp.br

Autores

Mariana Passos de Souza¹

Marcelo Riberto¹

¹Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo 1

Introdução: O projeto político-pedagógico (PPP) do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) estimula a interdisciplinaridade e multiprofissionalidade (ID/MP). **Objetivo:** Verificar o oferecimento de ID e MP e sua percepção pelos de Medicina da FMRP. **Métodos:** Foram avaliadas as ementas e roteiros didáticos das disciplinas, curriculares e optativas, dos seis anos de curso para identificação de ocorrência de cenários e contextos de interdisciplinaridade, por meio das palavras “interdisciplinar” e “interprofissional” e variações. Paralelamente, uma enquete sobre a percepção e demandas sobre ID/MP ao longo do curso foi realizada por meio eletrônico.

Resultados: Quanto à avaliação das disciplinas, nos dois primeiros anos da graduação, há 24 disciplinas e 4 menções dos termos procurados, seja em bibliografias ou objetivos de disciplinas. Nos dois anos seguintes, das 40 disciplinas 3 apresentaram os termos procurados nos roteiros de atividades. No internato, 6 estágios têm relato de abordagem multidisciplinar. Dentre as optativas, somente duas das 109 oferecidas entre o 1º e 4º ano cita a abordagem interdisciplinar. A enquete contou com a resposta de 109 alunos, representando todos os anos do curso. As atividades ID/MP práticas foram mais frequentes nos 3 anos finais do curso, incluindo o internato, contudo 88% consideram a carga horária em atividades interprofissionais ou interdisciplinares insuficiente ou inexistente. Um treinamento formal sobre trabalho em equipe multidisciplinar seria importante para mais de 80% dos alunos e cerca de 45% já presenciou situações de conflito entre profissionais de equipe. **Conclusões:** Na FMRP, as experiências ID/MP estão formalmente programadas em menos de 30% das disciplinas, mas aumentam ao longo do

curso de medicina. As experiências de ID/MP são pouco percebidas pelos alunos mesmo nos anos finais do curso e há um desejo de melhor capacitarem-se para interação multiprofissional.

Palavras-chave: Ensino Interprofissional. Interdisciplinaridade. Diretrizes Curriculares Nacionais

Referências Bibliográficas:

BARR H et al Effective interprofessional education: arguments, assumption & evidence. Oxford: **Blackwell**; 2005

BARDIN L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70; 2009.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 1998

DENZIN, N. K; LINCOLN, Y.S. **Handbook of qualitative research**. Thousand Oaks: Sage Publications, 1994.

PANÚNCIO-PINTO MP et al. Novos cenários de ensino: A comunidade e o território como espaços privilegiados de formação de profissionais da saúde Medicina (**Ribeirão Preto**) v.48 n.3 p.257-64, 2015

PEDUZZI, M et al. Educação interprofissional: formação de profissionais da saúde para o trabalho em equipe com foco nos usuários. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**.v. 47 n.4 p. 977-983, 2013.

POMBO, O. Interdisciplinaridade e integração dos saberes. **Liinc em Revista**, v.1, n.1, março p. 3 -15, 2005

ROQUETE et al. Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade: em busca de diálogo entre saberes no campo da saúde coletiva. **R. Enferm. Cent. O. Min**. V. 2 n.3 p.463-474, 2012.

VIEIRA MNM et al A Metodologia da Problematização (MP) como estratégia de integração ensino-serviço em cursos de graduação na área da saúde. **Medicina (Ribeirão Preto)** v.48 n. 3 p.241-8, 2015